

MANIFESTAÇÃO NEUROINVASIVA GRAVE SECUNDÁRIA À FEBRE DO NILO NO TOCANTINS: UM RELATO DE CASO

Hellen Kristina Magalhães Brito¹ (hellenkmbrito@gmail.com); Bruna Soares De Sousa¹ (drabrunass@gmail.com); Ana Claudia Troncha Tavares¹ (anaclaudiattavares@gmail.com); Guilherme De Almeida Leite Furtado¹ (guialfacul@gmail.com); Ana Cláudia Borges Braga¹ (anaclaudia_bb9@hotmail.com)

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Introdução: A febre do Nilo Ocidental (FNO) trata-se de uma virose de transmissão vetorial, com alto potencial de disseminação. Pode manifestar-se desde uma febre baixa até uma encefalite grave. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente diagnosticado com FNO, uma zoonose com alto potencial de propagação, podendo ser o prenúncio de um surto, visto sua ampla gama de hospedeiros. **Métodos:** Estudo do tipo relato de caso delineado por meio de entrevista com acompanhantes e equipe assistente, revisão do prontuário, registro fotográfico dos exames complementares aos quais o paciente fora submetido e revisão da literatura. **Resultados:** Paciente R.R.B. 16 anos, previamente hígido, proveniente de zona rural, convivia com animais silvestres e teve contato com herbicidas 10 dias antes do evento. Apresentou quadro de cefaleia intensa, febre e vômitos, evoluindo com convulsões e rebaixamento do nível de consciência, sendo submetido à intubação orotraqueal. Admitido em unidade de terapia intensiva (UTI) em grave estado geral, sedado, hemodinamicamente estável. O irmão de 11 anos também se encontrava com os mesmos sintomas em UTI pediátrica, com início dos sintomas cerca de 2 dias após. Foram solicitadas sorologias, tomografia (TC) de crânio, ressonância magnética (RNM) de encéfalo e coleta de liquor cefaloraquidiano (LCR) para dar seguimento à investigação etiológica. Na análise bioquímica do líquido sem alterações dignas de nota; RNM de encéfalo mostra lesões múltiplas simétricas que podem ser vistas nas intoxicações por organofosforados. Sorologias para febre maculosa, raiva, arboviroses, toxoplasmose, citomegalovírus, herpes, hepatite e parvovirose, não reagentes. Em análise de biologia molecular do LCR para FNO resultado detectável, assim como seu irmão. Paciente evoluiu durante internação com múltiplas complicações, neurosequela grave, polineuropatia sensitivo-motora axonal de severa intensidade, total dependência para cuidados básicos de vida, inúmeras

infecções hospitalares, visto período prolongado de internação e múltiplos dispositivos. Segue em cuidados clínicos. **Conclusão:** Em 2014 foi registrado o primeiro caso de encefalite por FNO no Brasil. Até 2020 só havia registros de 10 casos no Brasil, nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Piauí. Portanto cabe alertar à vigilância epidemiológica sobre a evidência de casos graves no Tocantins para que haja conduta educativa à população, a fim de evitar sua disseminação. **Descritores:** Febre do Nilo Ocidental, Encefalite.